

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA II

CARGA HORÁRIA: 60 horas-aula Nº de Créditos: 04 (quatro)

PERÍODO: 93.2 - 97.2

PROGRAMA

EMENTA:

O Arcadismo, o Romantismo e o Realismo na Literatura Portuguesa: poesia e prosa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. O Arcadismo

1.1 A produção árcade portuguesa 1.2 Bocage e sua expressão lírica

2. O Romantismo

2.1 Características gerais2.2 A poesia romântica2.3 O romance histórico2.4 O romance passional2.5 O romance campesino2.6 O conto e o teatro

2.7 O ultra-romantismo

3. O Realismo

3.1 Características gerais3.2 O romance realista3.3 O conto3.4 O gênero pistolar

3.5 A poesia realista: Parnasiana, Metafísica, Cotidiana

BIBLIOGRAFIA

CARA, Salete de Almeida. A poesia lírica. São Paulo: Editora Ática S/A/\, 1985.

CIDADE, Hêrnani. O conceito de poesia como expressão da cultura. Coimbra: Armênio, 1957.

_____. *Lições de cultura e literatura portuguesa.* 6ª ed., atualizada e ampliada. Coimbra: Coimbra Editora, 1975.

COELHO, Jacinto do Prado. O porto e a pedra portuguesa entre o romantismo e o realismo. V.1, Estrada Larga, s.d.

DICIONÁRIO das Literaturas Brasileiras, Portuguesa e Galega. Dir. de Jacinto do Prato Coelho, 3ª ed., Porto: Figueirinhas, 1973.

FISCHER, Ernest. A necessidade da arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

FIGUEIREDO, Fidelino de. História literária de Portugal. 3ª ed., São Paulo: Companhia das Letras, 1966.

. História da Literatura Realista. (1871 –1900). Lisboa: Clássica, 1914.

_____. História da literatura romântica. São Paulo: Anchieta, 1946.

MOISÉS, Massaul. O conto português. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1975 (sel. apresentação crítica de textos, introdução e notas).

. Pequeno dicionário de literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1981.

PALÉOLOGO, Constantino. *Eça de Queirós e Machado de Assis.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro Ltda., 1979.

. Eça. Edições Cruzeiro, 1948.

PRESENÇA DA LITERATURA PORTUGUESA. *História e antologia* (por) A . Soares Amora, Massaud Moisés e Segismundo Spina. São Paulo: DIFEL, 5ª ed., 1974/1078, 5 v.

REIS, Carlos. Estatuto e perspectiva do narrador na ficção de Eça de Queirós. Coimbra, 1975.

ROSA, Alberto Machado. Eça, discípulo de Machado? Lisboa: Editorial Presença, 1964.

SARAIVA, Antonio José. As idéias de Eça. Lisboa: Bertrand, s.d.

SARAIVA, Antonio José & LOPES, Oscar. *História da literatura portuguesa.* 5ª ed. revisada e aumentada. Porto: Porto, 1969.

SILVA, Victor Manuel de Aguiar. Teoria da literatura. Coimbra: Almedina, 1973.

SIMÕES, João Gaspar. Perspectiva da literatura portuguesa do século XIX. Lisboa: Ática, 1947, v.1.

. Eca de Queirós. Lisboa: Arcada, 1961.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA II

CARGA HORÁRIA: 60 horas-aula Nº de Créditos: 04 (quatro)

PERÍODO: 98.1 - 99.2

PROGRAMA

EMENTA:

O Romantismo e o Realismo na Literatura Portuguesa: a poesia , o conto, o romance e o gênero epistolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. O Romantismo

1.1 Características gerais
1.2 O romance campesino
1.3 O romance histórico
1.4 O romance passional
1.5 O conto, a novela e o teatro
1.6 A poesia ultra-romântica

2. O Realismo

2.1 Características gerais
2.2 O romance realista
2.3 O conto
2.4 O gênero pistolar
2.5 A poesia realista: Parnasiana, Metafísica, Cotidiana

BIBLIOGRAFIA

CIDADE, Hernâni . *Lições de Cultura e Literatura Portuguesa*. 6ª ed., corrigida, atualizada e ampliada. Coimbra: Coimbra, 1975, 2 v.

DICIONÁRIO das Literaturas brasileiras, portuguesa e galega. Dir. de Jacinto do Prado Coelho, 3ª ed., Porto: Figueirinhas, 1973. 3 v.

FIGUEIREDO, Fidelino de. *História Literária de Portugal.* 3ª ed., São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1966

LINHARES, Temístocles. *Antologia do moderno conto português*. Introdução, seleção e notas críticas e bibliográficas de. Rio de janeiro: José Olympio, 1968.

LUFT, Celso Pedro. *Dicionário de Literatura Portuguesa e Brasileira*. Porto Alegre: Globo, 1969 (1ª ed., 2ª impressão)

MOISÉS, Massaud . Bibliografia da Literatura Portuguesa. São Paulo: Saraiva/EDUSP, 1968.

- _____. *O conto português.* São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1975 (seleção e apresentação crítica de textos, introdução e notas de.)
- . A análise literária. 5ª ed., revisada e aumentada. São Paulo: Cultrix, 1977 (até a 4ª ed., o presente livro denominava-se *Guia prático de análise literária.*
- . A Literatura Portuguesa. 14ª ed. São Paulo: Cultrix, 1978.
- PRESENÇA DA LITERATURA PORTUGUESA: história e antologia; (por) A. Soares Amora, Massaud Moisés e Segismundo Spina. São Paulo: DIFEL, 5 ª ed., 1974-78, 5 v.
- SARAIVA, Antonio José & LOPES, Oscar. *História da Literatura Portuguesa*. 5ª ed., revisada e aumentada, Porto ed., 1969.
- SILVA, Victor Manuel de Aguiar e. *Teoria da Literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 1976 (3ª ed., portuguesa, 1ª brasileira)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA II

CARGA HORÁRIA: 60 horas-aula Nº de Créditos: 04 (quatro)

PERÍODO: 2000.1 a 2001.1

Ementa: Estudo da prosa e da poesia e de outras obras ficcionais do Arcadismo, do Romantismo, do Realismo e Parnasianismo. Leitura das obras literárias e de ensaios críticos, estudos históricos, sociológicos e antropológicos como subsídio teórico para as análises literárias. Análise das obras.

Atividades programadas: Aulas expositivas, debates e seminários; fichamentos de textos teóricos e críticos; análise de textos literários; exibição de filmes, vídeos e *cds;* consultas à biblioteca do Programa de Estudos *Hernâni Cidade* e *ao* PPLP (Programa de Pesquisa em Literatura Popular) e à Biblioteca Central. Visitas programadas ao Real Gabinete de Leitura em Recife.

Objetivos: Levar o aluno a) a compreender as modificações estruturais introduzidas e/ou reintroduzidas pelo Arcadismo, Romantismo, Realismo e Parnasianismo; b) refletir sobre os paradigmas dos pressupostos estéticos e ideológicos dos diferentes períodos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1. Arcadismo
- a) Os árcades e o movimento neoclássico
- b) A sátira de Bocage
- 2. Romantismo
- a) Fundamentos históricos e a ruptura com o paradigma clássico
- b) A produção de Almeida Garret
- c) A representação do popular em Alexandre Herculano
- d) O romance campesino de Júlio Dinis
- e) O romance passional de Camilo Castelo Branco
- 3. Realismo
- a) A Questão Coimbrã
- b) A epifania da sociedade burguesa na obra de Eça de Queiroz
- c) A produção poética de Guerra Junqueiro
- 4. Parnasianismo
- a) A modernidade na poética de Antero de Quental
- b) Cosmopolitismo e modernidade em Cesário Verde

AVALIAÇÃO: O processo avaliativo será contínuo ao longo do curso e incluirá: a) Apresentação individual de um seminário sobre tema do plano de curso; b) Questionário; na 15ª e 25ª aula serão aplicados questionários sobre a matéria estudada e considerada a média dos dois questionários; c) Fichamentos de textos teóricos, críticos e análises literárias; d) Monografia sobre um dos temas do plano de curso

BIBLIOGRAFIA

OBRAS LITERÁRIAS:

ALORNA, Marguesa. Poesias. Lisboa: Sá da Costa, 1941

BOCAGE, Manuel Maria Barbosa du. Poemas Escolhidos. São Paulo: Editora Cultrix, 1982

- BRANCO, Camilo Castelo . Amor de Perdição. In: _____. Obra Seleta .Rio de Janeiro: Editora José Aguilar, 1960, v.l DINIS, Júlio. As Pupilas do Sr. Reitor. Porto: Lello & Irmão, sd, V.1 GARRETT, Almeida. Frei Luís de Sousa. Rio de Janeiro: Tecnoprint Gráfica, 1967 HERCULANO, Alexandre. Eurico, o Presbítero. Lisboa: Livraria Bertrand, Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, s/d, Tomo II Lendas e Narrativas. Lisboa: Livraria Bertrand, Livraria: Francisco Alves, s./d., Tomo I JUNQUEIRO, Abílio Manuel Guerra. A Velhice do Padre Eterno. Porto: Lello, 1946 ORTIGÃO, José Duarte Ramalho . As Farpas. Lisboa: Clássica, 1948. QUEIRÓS, José Maria Eça de. O Crime de Padre Amaro. Porto: Lello, s/d .Tomo I . O Primo Basílio. Porto: Lello, s/d, Tomo I TOLENTINO, Nicolau de Almeida. Obras Poéticas. Lisboa: Sá da Costa, 1958. VERDE, José Joaquim Cesário . O Livro de Cesário Verde. Porto: Publicações Anagrama, s./d Dicionários: BRUNEL, Pierre (direção). Dicionário de mitos literários. Rio de Janeiro: José Olympio, 1997. CHEVALIER, Jean ; GHERBRANT, Alain. Dicionário de símbolos. Rio de Janeiro: José Olympio, COELHO, Jacinto do Prado (org.). Dicionário de literatura. 3.ed. Porto: Figueirinhas, 1983 (5 volumes) MOISÉS, Massaud. Pequeno dicionário de literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1981. . Dicionário de termos literários. 2.ed. São Paulo: Cultrix, 1978. □ Textos teóricos e críticos: ABDALA JÚNIOR, Benjamin e PASCHOALIN, Maria Aparecida. História Social da Literatura Portuguesa. São Paulo: Ática, 1982, p. 155-162. ABDALA JÚNIOR, Benjamin. Literatura – história e política: literaturas de língua portuguesa no século XX. São Paulo: Ática. 1981. AUERBACH, Erich. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Pespectiva, 1971. BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e estética: a teoria do romance. São Paulo: UNESP,
- HUCITEC, 1988.

 BENJAMIN, Walter. "O narrador considerações sobre a obra de Nikolai Leskov." In: *Magia e técnica, arte e política*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 197-221.
- ____. "O Flâneur". In: Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo. São Paulo: Cia. das Letras, 1986, p. 185-236.
- BERMAN, Marshall. "A metamorfose dos valores". In: *Tudo que é sólido se desmancha no ar: aventura da modernidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1986, p. 111-117.
- BERRINE, Beatriz. Livros de Portugal: ontem e hoje. São Paulo: Cortez, 1981.
- CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1965.
- CIDADE, Hernâni. *Lições de cultura e literatura portuguesa*. Coimbra: Coimbra Editores, 1975. (2 volumes)
- _____. O século XIX: a revolução cultural em Portugal e alguns dos seus mestres. Lisboa: Editoral Presença, 1985.
- DARNTON, Robert. *Boemia literária e revolução: o submundo das Letras no Antigo Regime*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- FERREIRA, Albert. Perspectiva do romantismo português (1863-1865). 1978.
- GOTLIB. Nádia Battella. Teoria do conto. São Paulo: Ática. 1985.
- HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura*. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- HOURCADE, Pierre. Teoria da literatura portuguesa. Lisboa: Moraes Editores, s.d.
- JUNQUEIRA, Renata Soares (org.) Sobre as naus da iniciação: estudos portugueses de literatura e história. São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 1998.
- KAYSER, Wolfgang. "Interpretação de Frei Luís de Sousa.". In : _____ Análise e interpretação da obra literária. Coimbra: Armênio Amado Editores, s.d, p. 285-289. (v. II)

- LÉVI-STRAUSS, Claude. "Estrutura dos mitos". In: _____ *Antropologia estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1970, p. 225-253.
- NEMÉSIO, Vitorino. Conhecimento de poesia. Lisboa: Editorial Verbo, 1970.
- ORTIZ, Renato. Cultura popular: românticos e folcloristas. São Paulo: Olho d'água, 1997.
- REIS, Carlos. Estatuto e perspectiva do narrador na ficção de Eça de Queirós. Coimbra: Livraria Almeidina, 1981.
- RIBEIRO, Lúcia Maria Moutinho. "CASAS E CLASSES SOCIAIS Em Frei Luís de Sousa e Viagens ma Minha Terra, de Almeida Garrett." In: SILVEIRA, Jorge Fernandes. Escrever a Casa Portuguesa. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999,p.223-236
- SARAIVA, Antônio José. *Iniciação à literatura portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999
- SARAIVA, Antônio José; LOPES, Oscar. *História da literatura portuguesa*. 11.ed. Porto: Porto Editora, 1969.
- SERRÃO, Antônio. Temas Oitocentistas. Lisboa: Livros Horizontes, 1980. (v. I e II)
- SÉRGIO, Antônio. Obras completas: ensaios. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1971.

Artigos em periódicos

- GARCEZ, Maria Helena Nery. Acerca das designações dos agentes em "Amor de Perdição". Colóquio/Letras, Lisboa, n. 125/126, p. 15-29, jul./dez. 1992.
- LEPECKI, Maria Lúcia. Sobre o arquétipo do mal na ficção camiliana. Colóquio/Letras, Lisboa, n.30, p. 30-40, mar. 1976.
- LOURENÇO, Eduardo. Do romantismo como mito e os mitos do romantismo. Colóquio/Letras, n.30, p.5-12, mar. 1976.
- Sobre Eça de Queirós : ver números 2/1971, p. 22; 10/1972, p. 34; 31/1978, p. 5; 28/1977, p. 28; 46/1978, p.5.
- Camilo Castelo Branco: Colóquio/Letras n. 119.
- Outros periódicos: QVINTO IMPÉRIO; SEMEAR Revista da Cátedra Padre António Vieira de Estudos Portugueses (PUC-RJ); SCRIPTA – Revista de Pós-Graduação do Centro de Estudos Luso-Brasileiros (PUC-Minas).

FILMES.

DON JUAN DE MARCO. Diretor: Jeremy LEVEN LIGAÇÕES PERIGOSAS. Diretor: Stephen FREARS TEMPOS MODERNOS. Diretor: Charles CHAPLIN. Altaya